

BLONDINISTA

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO II - Laguna 21 de Julho de 1901 - NUMERO 17

BLONDINISTA

22 DE JULHO

Mergulhando em espirito nesse revoltado oceano em que cruelmente se abysmou a inutil tentativa das emulções rio-grandenses em 1839, duvidas essas não se alanceem nesse vital entusiasmo, em face da esmagada verdade.

A invicção farronpilha em nosso Estado, não seria por ventura prematuro dos reerlos, fizen lo detestar a liberdade adquirida com o sacrificio daquelles que se pretende llevar de supposta tyrannia?

Em seu adormecimento, diluindo em perdo e piedade as culpas do passado, a tradição indigena não poderá colorir ainda, apesar dos lamentos decorridos, os erros e crimes cometidos a pretexto de não conformarem de imaginaria escravidão.

De reflexão em reflexão, sentimos que as trevas dessa noite es estrosa se adelgaciam, que as bos desse mar encapellado e Ennam, illuminando de furtiva luz o coraçõ hereditaria e ntavicamente ainda sangrante, não dos vencidos, que não houve nessa grande massa de ignorancia e indifferença mas das victimas innocentes, dos suppostos inimigos da liberdade, palavra magica, é certo,

que ouviam pela vez primeira, sem penetrar-lhe o sentido contraposto pelos proprios belluarios que a traziam em festa, na ponta de suas lanças.

Consequencia logica de principios anteriores e mathematicamente estabelecidos, a proclamação da Republica Catharinense que trazia além da guerra civil permanente, encerrando o perigo que nam da pilhagem ao assassinato por susposta, não podia ser desejada por um povo simples e chão, se não habitos batilhadores, com horror ao sangue derramado e que não tendo affrontas a vingar, vivia contento e satisfeito no labor quotidiano, desprezando idéas que na verdade eram bellas mas a que não attingia em seu estado mental de inibição metropolista.

As lições da historia são irrefragaveis nos seus ensinamentos que mostram que os povos aborrecem systematicamente as revoluções que não comprehendem, os heroes cujas fibras leoninas não foram tramadas pelas suas rudes mãos possantes.

1839 não é uma epopéa catharinense, pertence por inteiro a um pugillo de bravos gaúchos: nella apenas figuramos zurzidos pelas circunstancias e é por isso talvez que apesar da distancia ainda se avivam ao minimo contacto, feridas na apparencia ha muito cicatrizadas.



BLONDINISTA

No entretanto seria uma injustiça contestar que symbolicamente esta data nos pertence e que devemos amal-a e festejal-a com todos os impulsos effusivos da nossa amizade, com todas as energias do nosso masculino querer, com a calma serena, profunda, intransigivel das convicções sinceras, porque si politicamente a Republica Catharinense ficou como um choque entre duas idéas, sem echo na alma popular, historicamente projectou em assombrosa irradiação, o vulto heroico e varonil de Annita Garibaldi, a LAGUNENSE IMMORTAL que porante o mundo cullo synthetisa gloriosamente a mulher brasileira pelo seu ardente amor ao escolhido do seu affecto virginal, pela sua cavalleiresca comprehensão da liberdade e fraternidade humanas, pelo seu amantissimo coração de mãe, aberto como um estranho nenugar albedo, ás caricias do lar.

E por motivos inferiores, poros que se consideram os guias incontestes da humanidade pensadora, trazem em luctuosa, atavez das edades, heroínas que não se compariam, em sua structura moral, á nossa humilde patricia.

WALDEMAR DE LIMA

ORCHESTRA

Por iniciativa da directoria do Club ficou creada a nossa orchestra, composta em sua maioria de excellentes elementos musicas, sob a habil direcção dos distinctos professores Felipe Rosa e Alfredo Gonzaga.

E' possivel que a sua estréa em publico se verifique na proxima diversão dramatica que o Club pretende effectuar a 6 do mez entrante.

«AYRES DE ULYSSÉA»

O distincto «Club Haydn» resolveu a 4 do corrente causar uma agradável surpresa ao nosso estimado amigo e apreciado virtuose Ayres de Ulysséa, tomando seu nome para substituir o que usava desde a sua fundação, prestando assim grata homenagem aos meritos musicas do illustre moço.

Parabens ao Ayres!

O FUTURO

Este nosso illustre collega que segundo estamos informados suspenden temporariamente a sua publicação por motivos da remonta do seu material typographic, completou a 12 do corrente seu decimo anniversario de existencia, sempre dedicados aos interesses sul-catharinenses.

Por esse motivo apresentamos nossas saudações ao seu intemerato redactor-chefe, tenente Theotomo de Oliveira.

THEATRO

O corpo scenico do nosso Club tem em ensaie, para serem ledos á scena a 6 de Agosto primeiro, as comedias *Por causa um clarinete* e *Não é com vinho que se apañam noças*.

PARABENS

Passa a 27 do corrente, o anniversario natalicio da sympathic senhorita Olympia Rodrigues; a 29, do nosso bom amigo socio Manoel Rosa;

e a 30, de D. Laura Horn Rodrigues, virtuosa esposa do nosso distincto amigo e socio capitão João da Costa Rodrigues.

BLONDINISTA

SOCIOS

Foram propostos e aceitos socios do Club, os nossos amigos:

Alfredo Gonzaga, Antonio Origo, Alvaro Mattos, Adolpho Carlos da Vaiga, Antonio Guedes, Eduardo de Bem, Renê Rollin, Octavio Teixeira e Virgilio José da Silva.

COLLEGAS

Fomos pela vez primeira, visitados pelos seguintes collegas, cuja gentileza retribuiremos:

Minas Catholica, de publicação semanal, ve a luz da publicidade, em Porto de Santo Antonio, Minas.

O Parn. longo, organ do povo independente, Curitiba, E. do Paraná.

O Paris, semanario, que se publica em Mendes, E. do Rio.

CHRONICA

II

Depois da festa do Tubarão, ferozosa é que vos jullo d's espectaculos.

Muito teria que dizer, mas prefero calar-me, chamando todavia a passa a attenção para certos *kagados* pôde de olhos voltados para as suspirias, assim ficaram durante crim a representação.

mas, pois se elles tambem representessem...

Deu-lho gostei de um *jocem* *manado*, que pagou 2\$000 para ir tres horas magnetizado, de peca aberta a contemplar, todo tomco, uma linda menina, que não ria, que eu afinal descobri o ser da peça, o seu riso. O isso papalvo era a cousa da sua raridade.

E aqui termino, todavia chamando a vossa attenção!

SYLVIO GOMES.

CLUB 7 DE JULHO

O *Club 7 de Julho* festejou a 7 do corrente o segundo anniversario de sua fundação, realisando uma *soirée*, para qual foi esta redacção gentilmente convidada pela digna directoria.

BLONDINISTA

Por motivos de força maior, deixou a nossa folha de ser distribuida nos dias 1 e 15, do que pedimos desculpas aos nossos assignantes.

O FUTURO

Completo a 23 do passado, mais um anno de existencia, o nosso collega *O Futuro* da cidade do Bomfim, Estado da Bahia.

Nez isos parabens.

N. TROCA

Era senhora entrou ao *salon* de um retratista de Capital, cuja casa estava em concertos.

Achava-se então o retratista pondo ella em um cartaz, que colou sobre uma cadeira, com o lado da colla para cima, ao vela entrar.

Depois de haverem conversado, sahiu o retratista para satisfazer o pedido da senhora; aproveitando esta o tempo para descaçar. Sentou-se na cadeira, sem reparar no cartaz.

Voltando o retratista, ajustaram as contas e ella sahiu. Mal, porém, havia dado alguns passos na rua, notou que era acolhida com gargalhadas geraes. Ainda assim, andou muito tempo seguida por uma enorme garotada, quando alguem lhe avisou do motivo.

Ella tinha-se assentado sobre o cartaz, que ficou collado no vestido e que dizia do outro lado:— Estando a frente em concertos a entrada é pelos fundos.

BLONDINISTA

A ENGETADINHA

—De que choras tu, anjinho!
—Tenho fome e tenho frio
—E só, por este caminho,
Como a ave que cahiu
Ainda emplume do ninho!
A tua mãe já não vive?
—Nunca vi em minha vida,
Andei sempre assim perdida
E mãe por certo não tice.
—E's mais feliz do que eu
Que tive mãe e mori eu!

JOÃO DE DEUS.

AS GRANDES LINGUAS

O inglez é fallado por 125 milhões de habitantes; o russo por 100 milhões; o allemão por 70 milhões; o francez por 50 milhões; o espanhol por 45 milhões; o italiano por 40 milhões; o portu- guez por 25 milhões.

MONSTRO MARINHO

Segundo nos informaram uns viajantes que passaram pela praia de Urussanga, no dia 16 do vigente, encalhou n'aquella praia uma Baleia do comprimento de 111 palmos, excepto a cabeça que não a trouxe.

Ao avistarem-na fluctuando, supuzam ser um navio emborcado, tal era a enormidade do vulto.

Por deliberação da directoria, de accordo com os Estatutos, ficou resolvido que não poderão tomar parte na proxima diversão dramatica deste Club, a realizar-se em 6 de Agosto proximo os socios que não se acharem quites com a sociedade.

LOGOGRIPO

AO ILLM. SNR. JOSE FERNANDES MONTE-CLARO.

Cantada por sublime poeta foste, oh! musa,— 6,5,14,4,12,4,13
Nas melodiosas cordas de bello instrumento:— 3,4,14,5
No esernio de seu peito era a joia mais querida,
No poema revelou seu nobre sentimento.— 13,6,15,14

Por santo ideal foi captivo o pobre vate;— 11,5,8,9,15,14
A permuta de seu astro foi cruel grillhão;
Liberdade sonhada o levou a masmorra.— 11,5,14,11,10,14,10
Despedaçando os laços da sua affirmacão.— 1,2,14,13,6,10,8,9,7.

CONCITO

No cofre adamantino de vossos affectos,
Guardais linda joia de muito valor;
Nas folhas do album que conservais no peito
Um nome vos traduz o mais custo amor.

Laguna—18—7—901

NEOPHYTA